



PARTE C

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Conselho de Ministros

Resolução n.º 28/2013

A Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (Agência), é uma fundação de direito privado, dotada de personalidade jurídica e reconhecida como de utilidade pública, responsável pela avaliação e acreditação das instituições de ensino superior e dos seus ciclos de estudos e pela inserção de Portugal no sistema europeu de garantia da qualidade do ensino superior.

A Agência possui como órgãos o conselho de curadores, o conselho de administração, o conselho fiscal, o conselho de revisão e o conselho consultivo.

Nos termos do artigo 8.º dos Estatutos da Agência, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 369/2007, de 5 de novembro, o conselho de curadores é composto por cinco membros, designados por resolução do Conselho de Ministros, sob proposta do membro do Governo responsável pela área do ensino superior, de entre personalidades de reconhecido mérito e experiência, sendo que dois dos seus membros são escolhidos de entre cinco personalidades indicadas em lista apresentada, conjuntamente, pelo Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, pelo Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos e pela Associação Portuguesa do Ensino Superior Privado, ao referido membro do Governo.

O mandato dos membros do conselho de curadores é de cinco anos, não renovável e excepcionalmente prorrogável por mais um ano.

Atendendo a que os atuais membros do conselho de curadores, que foram designados pela Resolução n.º 19/2008, de 23 de maio, publicada no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 116, de 18 de junho, cessaram os respetivos mandatos, torna-se necessário proceder à designação de um novo conselho de curadores.

Assim:

Nos termos do artigo 8.º dos Estatutos da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 369/2007, de 5 de novembro, e da alínea g) do artigo 199.º da Constituição, o Conselho de Ministros resolve:

1 - Prorrogar excepcionalmente, pelo prazo de um ano, até 18 de junho de 2014, os mandatos dos seguintes atuais membros do conselho de curadores da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, cujas notas curriculares constam do anexo à presente resolução e da qual fazem parte integrante:

- a) Professor Doutor João Lobo Antunes, que preside;
- b) Professor Doutor Alfredo Jorge Silva.

2 - Designar, sob proposta do Ministro da Educação e Ciência, como membros do conselho de curadores da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, as seguintes personalidades, cujas notas curriculares constam do anexo à presente resolução e da qual fazem parte integrante:

a) Professor Doutor Adriano Moreira, nos termos do n.º 2 do artigo 8.º dos Estatutos da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 369/2007, de 5 de novembro;

b) Professor Doutor Eduardo Carrega Marçal Grilo, nos termos do n.º 2 do artigo 8.º dos Estatutos da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 369/2007, de 5 de novembro;

c) Professor Doutor Fernando Manuel Ribeiro Branco.

3 - Determinar que os membros do conselho de curadores têm direito ao reembolso das despesas que realizem no exercício ou por causa das suas funções e a senhas de presença de valor correspondente ao *per diem* dos avaliadores científicos internacionais, de acordo com os parâmetros seguidos pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I. P., pelo dia ou dias seguidos de presença em reunião do conselho, a suportar pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.

4 - Determinar que a presente resolução reporta os seus efeitos à data da sua publicação, relativamente aos membros do conselho de curadores referidos no n.º 2.

28 de novembro de 2013. — O Primeiro-Ministro, *Pedro Passos Coelho*.

ANEXO

Notas curriculares

João Lobo Antunes

Nascido a 4 de Junho de 1944.

Licenciado em Medicina, Universidade de Lisboa, 1968.

Doutorado em Medicina, Universidade de Lisboa, 1983.

De 1971 a 1984 trabalhou no Departamento de Neurocirurgia do New York Neurological Institute, Columbia Presbyterian Medical Center, tendo sido nomeado Professor Associado de Neurocirurgia desta Universidade, com “tenure”

Foi “Fellow” da Fundação Fulbright e da Fundação Matheson.

Regressou a Portugal em 1984 como Professor Catedrático de Neurocirurgia da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Cargos Desempenhados

Presidente do Conselho Pedagógico da F.M.L (1988-1989)

Presidente do Conselho Científico da F.M.L. (1996-2004)

Presidente do Instituto de Medicina Molecular (IMM) (2002)

Presidente da Assembleia de Representantes da F.M.L. (2005-2013)

Presidente da Sociedade Portuguesa de Neurocirurgia

Vice-Presidente para a Europa do World Federation of Neurosurgical Societies (1990).

Presidente da Sociedade Europeia de Neurocirurgia (1999-2003).

Presidente da Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa (2000-2002).

Presidente da Academia Portuguesa de Medicina (2006-2010)

Professor Convidado da Universidade de Pequim (2001)

Presidente do Conselho Superior de Ciência Tecnologia e Inovação (2003-2006)

Presidente da Comissão de Ética do Hospital CUF

Presidente da Comissão de Ética do Hospital de Santa Maria (2006)

Presidente da Comissão de Ética da Faculdade de Medicina de Lisboa (2007)

Presidente da Comissão de Ética do Centro Académico de Medicina

Presidente da Comissão de Ética da Fundação Champalimaud (2012)

Membro do Conselho Consultivo da Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento.

Membro do Conselho Científico da Fundação Merck Sharp & Dohme (2003).

Membro do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida (2004-2009).

Membro do Conselho Geral da Universidade de Lisboa (2008)

Membro do Conselho Consultivo da Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário da República (2009)

Membro do Conselho de curadores da Fundação Francisco Manuel dos Santos (2009)

Curador da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (2009)

Comissário da Conferência “Nascer em Portugal”, Roteiros do Futuro, Casa Civil da Presidência da República (2012)

Comissário da conferência “Portugal na balança da Europa e do Mundo”, Roteiros do Futuro, Casa Civil da Presidência da República (2013)

Presidente do Conselho Consultivo do Programa Gulbenkian Inovar em Saúde (2012, 2013)

Cargo Político

Conselheiro de Estado por nomeação do Presidente da República (2006)

Sociedades Científicas Profissionais (selecionadas)

American College of Surgeons

American Association of Neurological Surgeons

Congress of Neurological Surgeons

The Endocrine Society

Research Society of Neurological Surgeons

Sociedade Portuguesa de Neurocirurgia

Society for Neuroscience
 Stroke Council of The American Heart Association
 Societé de Neurochirurgie de Langue Française
 Society of Neurological Surgeons (Honorary Member)
 Academia Eurasiana Neurochirurgica
 International Society of Pituitary Surgeons
 American Academy of Neurological Surgery
 World Academy of Neurological Surgery
 World Neurosurgery

Conselhos Editoriais (seleccionados)

Clinical Neurosurgery
 Neurosurgery
 Neurocirurgia
 Acta Neurochirurgica
 Advances and Technical Standards in Neurosurgery
 Journal of Neurosurgical Sciences
 British Journal of Neurosurgery
 Neurology (Índia)
 World Neurosurgery
 Babel Editora (Presidente)

Prémios

Prémio Pfizer, 1969
 Prémio Sandoz, 1970
 Prémio Pessoa, 1996
 Neurobionik Award – Hannover, 2004.
 Medalha de Honra da European Association of Neurosurgical Societies, 2007
 Prémio Rotary “Profissional Liberal” 2007/2008
 Prémio da Academia Pedro Hispano, 2009
 Prémio Nunes Corrêa Verdades de Faria, 2012
 Prémio Universidade de Lisboa, 2013

Condecorações

Medalha de honra do Concelho de Cascais, 2001
 Medalha de ouro de mérito do Ministério da Saúde, 2003.
 Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique, 2004.

Livros Publicados

1. Um Modo de Ser, Gradiva, 1996
2. Numa Cidade Feliz, Gradiva, 1999
3. Memória de Nova Iorque e Outros Ensaios, Gradiva, 2002
4. Sobre a Mão e Outros Ensaios, Gradiva, 2005
5. O Eco Silencioso, Gradiva, 2008
6. Inquietação Interminável, Gradiva, 2010
7. Egas Moniz – Uma Biografia, Gradiva, 2010
8. A Nova Medicina – Fundação Francisco Manuel dos Santos, Relógio d'Água Editores, 2012

Artigos Publicados – 186

Alfredo Jorge Silva

- Professor Catedrático Aposentado da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Técnica de Lisboa.
- Professor Emérito da Universidade Técnica de Lisboa
- Bolseiro do Instituto Gulbenkian de Ciência (1972-1976).
- Membro do Conselho Directivo da Faculdade de Medicina Veterinária (1975-1976).
- Doutoramento em Ciências Veterinárias especialidade de Farmacologia pela Universidade Técnica de Lisboa (1976).
- Subdiretor Geral do Ensino Superior (1976-1978).
- Investigador Visitante do Centro de Biologia do Instituto Gulbenkian de Ciência (1978-1979).
- Presidente do Conselho Científico da Faculdade de Medicina Veterinária (1979-1981).
- Membro do Conselho Nacional do Ensino Superior (1979-1981).
- Título de Professor Agregado (1981).
- Vice-Presidente do Instituto de Investigação Científica Tropical (1981-1984).
- Conselheiro da Área das Ciências Naturais do Instituto Nacional de Investigação Científica (1984-1992).
- Vice-Reitor da Universidade Técnica de Lisboa (1984-1995).
- Membro da Comissão Instaladora da Ordem dos Médicos Veterinários (1986).

- Membro do Conselho Geral do Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica representando o Instituto Nacional de Investigação Científica (1989).

- Membro dos Corpos Gerentes do Conselho Nacional das Profissões Liberais (1989-1991).

- Secretário de Estado do Ensino Superior do XIII Governo Constitucional (1995-1999).

- Membro do Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior (2001-2005).

- Presidente do Conselho de Avaliação do Ensino Superior Politécnico/APESP (2001-2005).

- Presidente do Departamento de Clínica e Coordenador de Área Científica da FMV (2005-2007)

- Membro do Conselho de Curadores da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (2008-2013)

- Integrou várias dezenas de Comissões e Grupos de Trabalho de índole técnica e científica e participou em 59 Reuniões Científicas e Congressos Internacionais

- Autor e Co-autor de mais de 60 publicações científicas e técnicas.

Adriano Moreira

Nasceu em Grijó, Macedo de Cavaleiros, a 6 de setembro de 1922. Licenciou-se em Direito, pela Universidade de Lisboa, em 1944, seguindo o doutoramento na mesma área, pela Universidade Complutense de Madrid (tese: A Europa em Fornação). É doutor pelo Instituto Superior de Ciências e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa (tese: O Problema Prisional do Ultramar, Prémio Abílio Lopes do Rego da Academia das Ciências de Lisboa).

Professor Catedrático da Universidade Técnica de Lisboa; Professor do Instituto Naval de Guerra, Curador da Fundação Oriente. Foi deputado à Assembleia da República; foi vice-presidente da Assembleia da República. Foi membro da delegação Portuguesa na ONU (1957-1959), Subsecretário de Estado da Administração Ultramarina (1960-1961), Ministro do Ultramar (1961-1963), Presidente do então CDS (1986-1988), Deputado da Assembleia República (1979-1991 – CDS-PP, Vice-Presidente da Assembleia da República (1991-1995), Diretor do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, antigo professor catedrático da Universidade Católica do Rio de Janeiro, curador da Universidade Cândido Mendes. Foi co-fundador do Movimento da União das Comunidades de Língua Portuguesa e presidiu aos seus dois primeiros congressos, em Lisboa e Lourenço Marques. Presidente da Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior, Doutor Honoris Causa pela Universidade Aberta, Universidade da Beira Interior, Universidade de Manaus, Universidade de Brasília, Universidade de São Paulo, Universidade do Rio de Janeiro, Universidade da Bahia, professor honorário da Universidade de Santa Maria e Presidente Honorário da Sociedade de Geografia de Lisboa, à qual presidiu dez anos. Membro da Academia Brasileira de Letras, da Academia Pernambucana de Letras, da Academia Internacional de Direito e Economia de São Paulo, da Academia Internacional da Cultura Portuguesa, da Academia das Ciências de Lisboa, da Academia de Marinha, da Academia de Ciências Morais e Políticas de Madrid e da Academia Portuguesa de História.

Recebeu os seguintes prémios e condecorações: Medalha de Mérito Cultural, Medalha da Defesa Nacional de 1ª classe, Medalha do Exército de D. Afonso Henriques de 1ª classe, Medalha Militar de Serviços Distintos grau ouro da Marinha, Medalha de Mérito Aeronáutico, Royal Victorian Order, Grã-Cruz da Ordem Militar de Santiago da Espada, Grã-Cruz da Ordem Isabel a Católica, Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul, Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo e Grã-Cruz da Ordem de São Silvestre Magno. É Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique e Cavaleiro Grã-Cruz da Ordem de África.

Eduardo Carrega Marçal Grilo

Doutorado em Engenharia Mecânica pelo IST em 1973
 Diretor-Geral do Ensino Superior entre 1976 e 1980
 Coordenador-Geral dos Projetos do Banco Mundial na área da Educação entre 1980 e 1985

Consultor do Banco Mundial na área da Educação de 1980 a 1991
 Presidente do Conselho Nacional de Educação de 1992 a 1995
 Ministro da Educação de 1995 a 1999

Administrador da Fundação Calouste Gulbenkian desde 2000
 Membro de várias instituições:

- The International Council of Higher Education Accreditation (CHEA);

- Presidente do iTEC High Level Group;
- Fundação International Institute on the Alliance of Civilizations;
- Presidente da A.G do Instituto Português de Relações Internacionais (IPRI);
- Presidente da Assembleia Geral da Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa (APCL)
- Senior Adviser junto do Reitor da Universidade das Nações Unidas;
- ERASMUS-MUNDUS Selection Board,
- Empower European University

Autor de várias publicações na área da Educação e na Ajuda ao Desenvolvimento.
Condecorado com as Ordens: Militar de Sant' Iago da Espada, do Mérito e da Instrução Pública

Fernando Manuel Ribeiro Branco

Posição atual

Professor Catedrático, Universidade Católica Portuguesa, FCEE, 1649-023 Lisboa; Tel.: +351 217214245, Fax: +351 217270252, E-mail: fbranco@ucp.pt.

Educação

Doutorado em Economia, MIT, EUA, 1992.
Mestrado em Economia (parte escolar), Univ. Nova de Lisboa, Portugal, 1987.
Licenciatura em Economia, Univ. Católica Portuguesa, Portugal, 1985.

Funções desempenhadas

Director para a Carreira dos Professores, FCEE, Univ. Católica Portuguesa, desde 2012.
Director, MIT-Portugal em Gestão, 2006-2007.
Vice-Reitor, Univ. Católica Portuguesa, 2004-2006.
Director da FCEE, Univ. Católica Portuguesa, 2001-2004.
Professor na FCEE, Univ. Católica Portuguesa, desde 1992.

Publicações científicas mais relevantes

“Optimal Search for Product Innovation,” (com Monic Sun and J. Miguel Villas-Boas) *Management Science*, 58(11), Novembro 2012.
“Procurement Favoritism and Technology Adoption,” *European Economic Review*, 46(1), Janeiro 2002, pp. 73–91.
“The Design of Multidimensional Auctions,” *The Rand Journal of Economics*, 28(1), Spring 1997, pp. 63-81.
“Common Value Auctions with Independent Types,” *Economic Design*, 2(3), Dezembro 1996, pp. 283–309.
“Multiple Unit Auctions of an Indivisible Good,” *Economic Theory*, 8(1), Junho 1996, pp. 77–101.
“Auctioning Incentive Contracts: the Common Cost, Independent Types Case,” *Journal of Regulatory Economics*, 7(3), Maio 1995, pp. 277–292. “Favoring Domestic Firms in Procurement Contracts,” *Journal of International Economics*, 37(1/2), August 1994, pp. 65–80.

Principais serviços científicos à comunidade

Avaliador de Programas de licenciatura, mestrado e doutoramento em Gestão, A3ES, 2012.
Membro do Comité para a Avaliação de Bolsas de Doutoramento e Pós-doutoramento, Fundação para a Ciência e a Tecnologia, 2007 a 2012 (no último ano como presidente).
Membro de diversas Comissões de Conferências Científicas (Portuguese Economic Journal, 2009 e 2013; European Association for the Research in Industrial Economics, 2005, 2007 e 2009; Econometric Society, 1998).
Membro do Conselho Científico para as Ciências Sociais e Humanas, Fundação para a Ciência e a Tecnologia, 2003 a 2005.
Membro da Comissão de Especialistas para pareceres sobre a criação de cursos superiores nas áreas de economia e gestão, Ministério da Ciência e Educação Superior, 2000 a 2005.
Coordenador do Programa Valor-PME, IAPMEI, 1998 a 2000.
Avaliador Científico para inúmeras revistas científicas das áreas de economia e gestão (incluindo *American Economic Review*, *Econometrica*, *Economic Journal*, *European Economic Review*, *Games and Economic Behavior*, *International Economic Review*, *Journal of Business Ethics*, *Journal of Economic Theory*, *Journal of the European Economic Association*, *Journal of Industrial Economics*, *Journal of International*

Economics, *Journal of Political Economy*, *Journal of Public Economics*, *Management Science*, *The Rand Journal of Economics* e *Review of Economic Studies*).

Prémios e bolsas mais significativos

Bolseiro do Human Capital and Mobility Program of the European Communities, 1993 a 1994.
MIT *fellowship* para aluno de doutoramento, 1988-1992.
Bolseiro Fullbright da Comissão Cultural Luso-Americana, 1988 a 1992.
Bolseiro da Invotan, JNICT, 1988-1991.

207434864

Gabinete do Vice-Primeiro-Ministro

Despacho n.º 15794/2013

No uso dos poderes que me foram delegados pelo Primeiro-Ministro relativamente à Agência para o Investimento e o Comércio Externo de Portugal, E.P.E. (AICEP), através do Despacho n.º 11299-A/2013, de 29 de agosto de 2013, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 167, de 30 de agosto, e nos termos do disposto nos artigos 35.º e seguintes do Código do Procedimento Administrativo, compete-me assegurar, em articulação com o Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros e com o Ministro da Economia, a definição das orientações estratégicas e o acompanhamento da execução dos objetivos de gestão operacional atribuídos à AICEP, E.P.E.

A tutela da AICEP, E.P.E. passa, deste modo, a ser exercida num quadro global de gestão que visa assegurar a unidade e coerência de ação da AICEP, E.P.E., ao mesmo tempo que garante a necessária coordenação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros, designadamente através da sua rede externa, assim como com o Ministério da Economia.

Assim, nos termos do disposto nos n.ºs 4 e 6 do artigo 10.º da Lei Orgânica do XIX Governo Constitucional, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 86-A/2011, de 12 de julho, na versão republicada pelo Decreto-Lei n.º 119/2013, de 21 de agosto, conjugado com o disposto no Despacho n.º 11299-A/2013, de 29 de agosto de 2013, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 167, de 30 de agosto:

1. Mantenho na minha superintendência e tutela, em coordenação e articulação com o Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros e com o Ministro da Economia:

1.1. A definição estratégica das políticas e ações que visam a promoção das exportações de bens e serviços, a criação de um ambiente favorável à captação de investimento nacional e estrangeiro e o reforço da internacionalização e competitividade das empresas portuguesas;

1.2. As políticas públicas de apoio ao desenvolvimento das estratégias empresariais de investimento nacional e internacional;

1.3. A elaboração do orçamento e da política de recursos humanos da AICEP, E.P.E. a definição dos objetivos estratégicos da agência e seus departamentos, bem como o respetivo plano de ações e participação em eventos nacionais e internacionais;

1.4. O planeamento, acompanhamento e avaliação das missões empresariais, tanto no exterior como de missões empresariais estrangeiras a Portugal;

1.5. O acompanhamento dos processos de investimento nacional e estrangeiro sob responsabilidade da AICEP, E.P.E. visando a este nível a negociação e contratação dos incentivos comunitários à internacionalização, inovação e competitividade e dos dossiês a submeter ao CICIFI — Conselho Interministerial de Coordenação dos Incentivos Fiscais;

1.6. A análise e avaliação anual dos objetivos e resultados em matéria de diplomacia económica, designadamente dos planos de negócios da rede externa;

1.7. A preparação das reuniões de coordenação dos assuntos económicos e do investimento — RCAEI —, designadamente no que se refere aos processos de investimento e às orientações político-legislativas, bem como às avaliações periódicas dos custos de contexto e clusters de investimento, estratégia de abertura de novos mercados e remoção de barreiras às exportações, ações para evitar a dupla tributação e questões de natureza interministerial que se prendam com a política comercial da UE e OMC;

1.8. A preparação das comissões mistas com países terceiros nos termos da Resolução do Conselho de Ministros n.º 63/2013, de 15 de outubro.